



TRANSFORMAÇÕES E DIFERENCIAÇÃO SOCIAL DA AGRICULTURA NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Vanderlei Airton Schwantes², David Basso³. UNIJUI

(Introdução) As diferentes fases do processo de ocupação do território gaúcho por povos nativos da região e imigrantes europeus gerou uma diversidade de crenças e costumes, inclusive em relação à percepção do trabalho e acumulação de bens. Aliado à estratégia política oficial da época que entendia serem os europeus, mediante o seu trabalho, capazes de produzir a riqueza necessária para pagar os lotes. Esta diversidade étnica se converteu também em uma diversidade socioeconômica da agricultura. Desta forma, este trabalho pretende estudar o processo de transformação e diferenciação da agricultura da Região Fronteira Noroeste do RS, bem como caracterizar e avaliar economicamente os sistemas de produção predominantes nesta agricultura na primeira década do século 21. (Material e Métodos) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com base em estudos que tratam da diferenciação social na agricultura em geral e na agricultura da região Noroeste do Rio Grande do Sul em particular, com ênfase especial nos relatórios de pesquisa realizados pelo DEAg-UNIJUI na região de estudo, complementadas com informações obtidas em meio eletrônico. Para a análise da diversidade dos sistemas de produção foram privilegiados os aspectos relativos aos sistemas de cultivo e criações, nível de capitalização e de renda e utilização da mão-de-obra. (Resultados) A agricultura da região estudada passou por transformações importantes ao longo de sua trajetória de evolução, provocando uma diversidade dos sistemas técnico-produtivos com impactos sociais e econômicos distintos aos diferentes tipos de sistemas de produção desenvolvidos pelos agricultores. A agricultura familiar é amplamente dominante nesta região, mas as unidades de produção patronais, cujo funcionamento depende da presença de trabalho assalariado, vem se destacando em alguns municípios em especial em termos da área explorada e da elevada capacidade de acumulação. Dados da estrutura fundiária confirmam esta diversidade regional. O Censo Agropecuário de 2006 registra que 93% dos estabelecimentos da região são familiares, os quais ocupam em torno de 83% da área agrícola. Em 4 municípios, no entanto, os agricultores não familiares representam ao redor de 10% ocupando pouco mais de 20% da área. Entre os agricultores familiares foi constatada uma grande diversidade de situações, principalmente em relação ao grau de capitalização e à combinação de atividades dos sistemas de produção que praticam em seus estabelecimentos. Foram identificados 12 tipos de unidades de produção entre os agricultores familiares e 3 tipos entre os agricultores patronais. Estes diferentes tipos de unidades de produção geram também diferentes resultados econômicos, alguns apontam para uma tendência de desaparecimento das unidades de produção, outros que tendem a permanecer na atividade, porém com poucas perspectivas de acumulação e outros ainda cujos resultados econômicos possibilitam acumulação de capital e perspectivas de reprodução social. A sequência da pesquisa deve tomar os tipos de unidades de produção com maior dificuldade para garantir sua reprodução social com os quais se pretende avaliar as contribuições do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF na dinâmica agrária da região. (Conclusão) As condições de acesso às inovações das técnicas de produção, às políticas de Estado, aliado às condições do meio agroecológico, resultaram numa grande heterogeneidade econômica e social das unidades de produção agropecuárias. Para muitas delas, principalmente as que



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



geram baixos níveis de renda, a continuidade de sua existência está condicionada ao apoio do Estado com políticas diferenciadas. Compreender em que medida o PRONAF pode contribuir para melhorar a capacidade de reprodução dos diferentes tipos de agricultores familiares é o objeto da fase final do estudo em andamento.

1 Projeto de pesquisa realizado no Curso de Mestrado em Desenvolvimento, na Linha de Pesquisa Desenvolvimento Local Sustentável da UNIJUI

2 Aluno do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e bolsista CAPES

3 Professor Doutor do Departamento de Economia e Contabilidade e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI